

# PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DE INFORMAÇÃO

## TENSÕES NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

ANA MALIN - PPGCI-IBICT/FACC/UFRJ

## V Seminário de Pesquisa em Ciência da Informação - IBICT set/out 2009

URL: [www.ibict.br](http://www.ibict.br) Folder: [http://www.ibict.br/anexos\\_noticias/V.semi.pesq.folder.pdf](http://www.ibict.br/anexos_noticias/V.semi.pesq.folder.pdf)

### As Questões da Produção e Circulação de Informação na Sociedade Contemporânea (Campos de Tensão)

- Nair Yumiko Kobashi, USP
- Ana Maria Barcelos Malin, UFRJ
- Moderador - Jorge Calmon de Almeida Biolchini, IBICT

- Questões que estão na interface entre os campos gerencial ↔ informacional
  - ▣ Crescente produção científica e relação interdisciplinar entre CI e Administração
  
- Como posso trabalhar o **plano funcional e operativo** da **Gestão da Informação** de maneira **reflexiva**? Quais questões encontro aí?

- Mudança de nomeação - **implicações do sentido**
  
- **Administração** → tônica relacionada às *Instituições*
  - Instituição – Organizações investidas de autoridade necessária para desempenhar tarefas específicas em nome da sociedade como um todo (Castells)
    - É próprio deste contexto o modelo burocrático ou fordista
    - Regime de Informação Estatal

# Administração → Gestão

5

- **Gestão → tônica relacionada Organizações**
  - Como entidade social, não como função
    - Organização da Informação (OI) - classificação, representação, indexação, recuperação.
  
- **Gestão - Tipo específico de trabalho → coordenação de pessoas**
  - Orientar, dirigir e controlar os esforços de um grupo de indivíduos para um objetivo comum sustentado
  - Princípios, políticas, normas, padrões, incluem OI
  - Práticas legítimas, que referem-se a modos de ordenar e pensar uma organização racional
  
  - Década de 1980
    - Mudanças na forma de Coordenação Social; Cacho de inovações TIC's mudam a lógicas do setor produtivo, Estado e sociedade.

## □ **Sociedade das Organizações**

- Paradigma Organizacional

- Organização – sistema específico de meios voltados para a execução de objetivos específicos.

- Não precisa estar investida de autoridade (Castells)

## □ **Gerenciamento**

- Órgão específico e distinto de toda e qualquer organização, qualquer que seja sua missão específica, por isto a ampla difusão da gestão

- É próprio deste contexto o modelo gerencialista ou toyotista;

# Gestão gerencialista

7

- Ideologia que traduz as atividades humanas em indicadores de desempenho e estes desempenhos em custos/benefícios → Sociedade da Gestão
  - No centro, o universo econômico, social e cultural ditado pela praxis empresarial → clientes e fornecedores → sistema produtivo → sociedade a aos indivíduos
  - Tensão permanente: zero de erros, tempo exato, recursos adequados, resultados otimizados, produtividade maximizada
  - Constrói uma representação do humano a partir de um recurso a serviço da empresa
    - Gerenciar a si próprio
  - Originário do *management* norte-americano

Sociedade das Organizações/ Gestão



Fortes dependência e pressão sobre os processos de

Produção, transformação e circulação das informações (ambiente de informação) de dois pontos de vista:



# Custo informacional

9

## *Pluralidade organizacional*

- Necessidade de mais e melhor coordenação, o que as Instituições resolvem através da representação da totalidade
- Integração e articulação entre esparramadas e longas cadeias produtora de informação

## *Gestão gerencialista*

- Massa explosivamente e qualitativamente crescente de informações (medições indicadores, monitoramento, estatísticas, registros, controles...)

# A direção da indagação

10

- Em busca de uma **âncora** para fazer esta reflexão...
- Qual a **estrutura fundamental** da informação que estamos lidando (operacionalmente e funcionalmente) neste ambiente?
- Qual o **modo de “ser”** da informação neste contexto?
- Quais tensões/ limitações são aí observadas?

# Os entendimentos da informação

11

## Entendimento Subjetivo

- **Processo** de in-formar, moldar, registrar
- Ato, ação e não uma coisa; processo contínuo de produzir sentido
- Mentalista, Imaterial,

## Entendimento Objetivo

- **Resultado do processo:** informação como coisa (*thinglike*): bits, livros, documentos
- Informações sobre o “real” arquivadas, processadas transportadas
- Fisicalidade, Material, Tangível

# Entendimento de informação na Gestão

12

- “Como coisa” → Administração burocrática exacerba-se na Sociedade da Informação/ Organização

<b>Períodos</b>	<b>Ênfase Objetiva x Subjetiva</b>
<b>Latino</b> Séc. I AC. - Séc. XI	Ênfase no processo Subjetivo, intangível
<b>Escolástico</b> Séc. XII – Séc. XVI	Foco no processo Subjetivo, intangível
<b>Modernidade</b> Séc. XVII – Séc. XVIII	Processo > Matéria Objetivo, tangível
<b>Estado burocrático</b> Séc. XIX	Foco na Matéria Objetivo, tangível
<b>Sociedade da Informação</b> Meados Séc. XX →!...	Foco na Matéria (exacerbação) Objetivo, tangível
<b>Reação ao modernismo</b> Séc. XXI →!...	Foco no processo Subjetivo, construção de sentidos

- *Arjan Vreeken, 2005*  
Ana Malin - Seminários de Pesquisa PPGCI/IBICT UFRJ

## □ **Vertente da Administração burocrática**

- Expansão do sistema sócio econômico – cidadão e ações fora do “campo de visão” > Estatísticas > tornar coisas visíveis, fatuais e administráveis
- Conhecimento objetivado ( *thinglike*) usado para controle do Estado, pode ser armazenado em uma mídia e pode existir na ausência de um sujeito.

## □ **Vertente da Gestão das Organizações na SI**

- Exacerbação da visão da informação objetiva, como coisa externa ao homem, pode ser digitalizado, reduzido agora a bytes
  - TIC's – importantes porque tornam a quantificação e as transações possíveis
  
- Bytes que devem estar acessíveis porque
  - Valor potencial para as Organizações > **recurso**
  - Valor econômico > vende-se e compra-se

# Repercussões e tensões

15

- Como fica então o plano funcional e operativo da GI dado pelo entendimento objetivo, tangível da informação?
  - ▣ Restrição → Trabalhar com fenômenos que aceitem **forma manipulável** como registros, arquivos, files, formulários, fichas, bits e bytes
  - ▣ Tomados como reais e fatuais > poder de explicar e realizar coisas

# Repercussões e tensões

16

- Como fica então o plano funcional e operativo da GI dado pelo entendimento objetivo, tangível da informação?
  - ▣ Proliferação de signos, sem relação com as coisas às quais se referem
  - ▣ Descolamento da realidade; des-contextualização
  - ▣ Tentativa de controlar a realidade “de fora”



- Como propor a subversão de um sistema caótico de coisas flutuantes e que se deslocam de forma imprevisível? A modificação tem caráter marginal...
  
- Só andando no sentido dos *processos* podemos introduzir elementos para modificá-lo.
  - Implicações maiores – excedentes de racionalidade, instrumentalidade, dificuldade
    - Áreas da Administração vem buscando isto: Processos e Conhecimento

- ▣ *Que diferença faz se usamos uma ou outra teoria ou conceito de informação? Capurro*
- ▣ **Necessário alargar e aprofundar a discussão no campo da Ciência da Informação.**
- ▣ **Obrigada!**

# Referências

19

- CAPURRO, Rafael; HJORLAND Birger. O Conceito de Informação. *Perspectivas e m Ciência d Informação*, v.12, jan/abr.2007
- CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede. A era da informação: economia, sociedade e cultura*. São Paulo: Editora Paz e Terra, v. 1, 1999
- CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à teoria geral da administração*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000
- CIANCONI, Regina da Barros. *Gestão do Conhecimento: visão de indivíduos e organizações no Brasil*. 2003. Tese (Doutoramento em Ciência da Informação), IBICT/ECO-UFRJ, Rio de Janeiro
- DONOHUE, Joseph C. *Information resources management: passing fad or new paradigm?* [SI]: Aspen Systems Corporation, 1985
- DRUCKER, Peter. *Sociedade pós capitalista*. São Paulo: Pioneira Editora, 1994  
\_\_\_\_\_. *Desafios gerenciais para o Século XXI*. São Paulo: Pioneira Editora, 1999
- GAULEJAC, Vincent. *Gestão como doença social*. *Idéias e Letras, Aparecida*, São Paulo. 2007
- GÓMEZ, Maria Nélide González. *Da política de informação ao papel da informação na política contemporânea*. *Revista Internacional de Estudos Políticos*. Rio de Janeiro: UERJ/NUSEG, v. 1, n. 1, abr. 1999.  
\_\_\_\_\_. *Projeto de Pesquisa. Os Caminhos da Informação: questões, ações e pensamentos*. IBICT/MCT, RJ, 2008  
\_\_\_\_\_. *O objeto de estudo da Ciência da Informação: paradoxos e desafios*. *Ciência da Informação, Brasília*, v.19, n.2: 117-22, jul./ dez. 1990.
- LYTLE, Richard H. *Information resources management: a five years perspective*. *Information Management Review*. Aspen Publisher: v. 3, n. 3, 1989
- VREEKEN, Arjan. *The History of Information: Lessons for Information Mangement*. *Sprouts*. ISSN 1535-6078 [HTTP://SPROUTS.AISNET.ORG/5-2](http://sprouts.aisnet.org/5-2), 2005
- DAVEMPORT, Thomas H. *Ecologia da informação*. São Paulo: Futura, 1998
- BRAMAN, Sandra. *The Emergente Global Information Policy Regime*, 2004